

USO DO DIAGNOSTICO DE ENFERMAGEM ANSIEDADE EM CLÍNICA MÉDICA-CIRÚRGICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.

Eduardo Tavares Gomes, Renata Livia Alves de Souza Melo, Simone Maria Muniz da Silva Bezerra, Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos, Tallita Verissimo Leal.

INTRODUÇÃO: As situações estressantes no ambiente hospitalar geram um conflito entre segurança e integridade e a necessidade de uma intervenção muitas vezes dolorosas e com riscos, surgindo espaço para manifestações ansiosas e o medo. **OBJETIVO:** Avaliar o uso do Diagnóstico de Enfermagem Ansiedade na prática assistencial de enfermeiros de clínica médica e cirúrgica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo-exploratório para análise do uso do diagnóstico por enfermeiros (N=41) de clínica médica e cirúrgica de um hospital universitário da cidade de Recife-PE, utilizando um questionário tipo likert com cinco alternativas para julgamento da relevância das características definidoras. Para análise, baseada no método de Validação de Conteúdo proposto por Fehring, converteu-se em escores os conceitos dados para cada característica. **RESULTADOS:** Os enfermeiros participantes revelaram que durante a graduação, a abordagem do tema Diagnóstico de Enfermagem, foi insuficiente(51,2%) ou praticamente não discutido(7,0%); apenas 23,3% responderam que o DE Ansiedade foi suficientemente elucidado. Em relação a frequência do uso dos diagnósticos Ansiedade na sua prática profissional, a maioria referiu utilizá-los para mais de 50% de seus pacientes (74,4%). As dificuldades para o uso do DE Ansiedade estavam em reconhecer através do relato verbal (25,6%), relacionar sinais e sintomas (30,2%) e a abordagem escala para avaliar a presença de ansiedade. As características definidoras principais (> 0,8) para o DE Ansiedade foram: Relato de incapacidade de relaxar (0,82), Insônia (0,81), Irritabilidade/Impaciência (0,81), Inquietação (0,80). Os resultados apontam que os enfermeiros pesquisados associam o medo a um episódio agudo, mais identificado por características fisiológicas. **CONCLUSÃO:** Sugere-se a validação do uso de escalas como características definidoras do DE estudado. Reforça-se ainda a importância da conscientização do enfermeiro da necessidade de diagnóstico e intervenção da ansiedade. **DESCRITORES:** Enfermagem; ansiedade. **ÁREA TEMÁTICA:** Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem.